UFSC
Departamento de História

PLANO DE ENSINO REMOTO

Disciplina:	HST7028	Semestre:	2020/2	Turma:	
Nome da disciplina:	Laboratório de Ensino – Arqueologia e Educação				
Professor:	Lucas de Melo Reis Bueno				
Monitores/estagiários:					
Horário na grade:	Sexta-feira, 8:20				
Horário(s) de atendimento do professor:	Quinta-feira, 10:00-12:00				
Forma(s) de atendimento:	*mensagens, chat e videoconferências no moodle e/ou email*				
Email do professor:	lucasreisbueno@gmail.com				
Email do monitor/estagiário:	bruna.cataneo@gmail.com				
Website/blog/moodle:					

Ementa:

Estudo do processo de extroversão do conhecimento arqueológico para diferentes públicos e por diferentes meios de comunicação.

Objetivos:

Geral: Envolver os alunos na produção de material de divulgação sobre arqueologia, propiciando uma reflexão sobre extroversão do conhecimento acadêmico.

Específicos: Criar conteúdo sobre temas de arqueologia selecionados conjuntamente pelo professor e pelos alunos e criar formas de divulgação destes baseado em uma reflexão crítica sobre como isto vem sendo feito no Brasil.

Metodologia:

Atividades síncronas:
Vídeo Conferências, 6ª.feira, 9:00 – 11:00, nas datas definidas no programa. O endereço para as vídeo-conferências será postado no moodle.
Vídeo chamadas, individuais ou com pequenos grupos, marcadas sob demanda;
C.H. – 24 h (31%)
As atividades síncronas serão gravadas e disponibilizadas no moodle.
Atividades assíncronas
Leitura de textos definidos no programa;
Fórum de discussão disponível para comentários, dúvidas e discussão de todas as atividades assíncronas relativas a cada módulo;
Vídeo-aulas: gravadas pelo professor para temas específicos indicados no programa e disponibilizadas na plataforma Moodle;
Vídeos e Documentários;
C.H. – 40h. (69%)

UFSC
Departamento de História

Ferramenta de ensino remoto:

- Videoconferências
- Vídeos-aulas gravadas e disponibilizadas pelo professor
- Fórum de discussão
- Chat, mensagens
- email
- Vídeo chamadas para atendimento individualizado;

Conteúdo programático com cronograma e atividades:
O curso conta com 16 semanas, divididas em 4 módulos. As atividades síncronas e assíncronas serão distribuídas de acordo com o conteúdo de cada módulo.

Módulo 1 Arqueologia, extroversão e público: questões conceituais (4 semanas)
1.1 Apresentação do Programa e discussão de conceitos básicos de arqueologia (1 semana)
Atividades assíncronas
Assistir aos vídeos
Archaeology Soup - YouTube
https://www.youtube.com/watch?v=7JaUnHVHjcE
Want to be an Archaeologist? Short film with help and advice. - YouTube
What Is Archaeology? - YouTube
Atividade síncrona 1 – discussão - 5 fevereiro

1.2 Arqueologia, Patrimônio, Identidade e a construção do Passado (1 semana)
Atividades assíncronas
Vídeo-aula
Texto:
BUENO, L. 2011 Arqueologia, Patrimônio e Sociedade: quem define a agenda? Revista Esboços, Florianópolis, v. 18, n. 26, p. 55-72
SILVA, F. 2011 Arqueologia como tradução do passado no presente. Amazônica 3 (2): 260-267.
Atividade síncrona 2 – discussão - 12 fevereiro

1.3 Arqueologias e públicos (1 semana)
Atividades assíncronas
Documentário Mundurucânia - https://vimeo.com/145687137
Textos
ALMEIDA, M. B. 2003. O publico e o patrimônio arqueológico: reflexões para a arqueologia pública no Brasil. Habitus, v. 1, n. 2.
SILVEIRA, F.; BEZERRA, M. Educação Patrimonial: perspectivas e dilemas. In: Eckert, C.; Lima Filho, M.F.; Beltrão, J. (Orgs.). Antropologia e Patrimônio Cultural: diálogos e desafios contemporâneos. Florianópolis: Nova Letra/ABA/Fundação Ford, 2007, p. 11-21.
Atividade Síncrono 3 – discussão - 19 fevereiro

1.4 Arqueologia e extroversão do conhecimento: análise de vídeos, blogs, sites, reportagens, livro didático, exposições, museus (2 semanas)
Atividade assíncrona
Texto
CÂNDIDO, Manuelina 2008 Arqueologia e Público: pesquisas e processos de musealização da arqueologia na imprensa brasileira. Revista Arqueologia Pública, São Paulo, nº 3, 33-48.

Seleção de material e produção de texto, vídeo ou podcast com uma reflexão crítica sobre o material selecionado
Atividade avaliativa 1: Envio do material produzido até 26 fevereiro para todo os alunos
Comentários sobre o material produzido pelo Fórum
Atividade síncrona 4 – discussão, seleção de temas para desenvolver na disciplina e formação dos grupos de trabalho – 5 março

Módulo 2 Construindo uma proposta de trabalho para extroversão do conhecimento arqueológico (2 semanas)
2.1 Público-alvo e formato do trabalho (1 semana)
Atividades assíncronas
Definição do público-alvo e do formato do trabalho (reportagem, vídeo, texto, cartilha, jogo, blog, documentário, ...)
Atividade avaliativa 2: envio da proposta
Atividade síncrona 5 - apresentação das propostas e discussão – 12 março
2.2 Produção de conteúdo: metodologia (1 semana)
Atividades assíncronas
Seleção de bibliografia, busca de imagens, entrevistas – definir como e onde obter as informações sobre conteúdo para o trabalho;
Atividade avaliativa 3: envio da proposta
Atividade síncrona 6 - apresentação das propostas e discussão – 19/março

Módulo 3 Produzindo material para extroversão (5 semanas)
3.1 Produção de conteúdo (3 semanas)
Atividades assíncronas
Pesquisa na base de dados definida durante atividade 2.2 para produção de conteúdo – bibliografia definida de forma específica para cada tema;
Encontro com professor da disciplina para discussão sobre produção conteúdo;
Atividade síncrona 7 - Produção de conteúdo: Dificuldades e desafios 9/abril
3.2 Edição do conteúdo
Atividade assíncronas
Finalização da produção de conteúdo e edição;
Encontro com professor da disciplina para discussão sobre edição do conteúdo;
Encontro síncrono 8 - Edição: Dificuldade e desafios 23/abril

Módulo 4 Apresentação do material produzido e ajustes finais (4 semanas)
4.1 Finalização da edição
Atividades assíncronas
Edição e ajustes
Atividade avaliativa 4 (turma 1): envio do material finalizado
Encontro síncrono 9 – apresentação e discussão – 7/maio
4.2 Finalização da edição
Atividades assíncronas
Edição e ajustes
Atividade avaliativa 4 (turma 2): envio do material finalizado
Encontro síncrono 10 – apresentação – 14/mai0
4.3 Finalização da edição
Envio do material finalizado com ajustes – 21/maio

UFSC
Departamento de História

Avaliação:

Teremos quatro (4) atividades avaliativas ao longo do curso, especificados no programa.

As atividades avaliativas 1, 2 e 3 terão peso 1.

A atividade avaliativa 4 terá peso 2.

Recuperação:

RECUPERAÇÃO
a. Deverá realizar um trabalho de recuperação o(a) aluno(a) que obtiver média final maior que 2,0 e menor do que 6,0;
b. A nota final da disciplina será definida pela média simples entre a média final e a nota obtida na prova de recuperação;

Observações:

A frequência será aferida pela participação dos alunos nas discussões do Fórum, nas atividades síncronas e nas avaliações.

Bibliografia:

ALMEIDA, M. 2002 O australopiteco corcunda. Tese de Doutorado, Museu de Arqueologia e Etnologia da USP.

ALMEIDA, M. B. 2003. O publico e o patrimônio arqueológico: reflexões para a arqueologia pública no Brasil. Habitus, v. 1, n. 2.

BARRETO, C. 1999/2000, A construção de um passado pré-colonial: uma breve história da Arqueologia no Brasil. Revista USP, n.44: 32-51.

BEZERRA, M. 2008 Bicho de nove cabeças: os cursos de graduação e a formação dos arqueólogos no Brasil. Revista de Arqueologia 21(2)139-154.

BEZERRA, M. 2013 Os sentidos contemporâneos das coisas do passado: reflexões a partir da Amazônia. Arqueologia Pública, n.7:107-122.

BEZERRA, M. 2014 As cores do passado na Amazônia. O patrimônio arqueológico no artesanato da vila de Joanes, Ilha de Marajó. Amazônica 6(2):418-441

BEZERRA, M. 2015 Na beira da cava: arqueologia, educação patrimonial e direitos humanos em Serra Pelada, PA, Amazônia. Revista de Arqueologia 28(2):215-228

BRUNO, C. 2013/2014 Musealização da Arqueologia: caminhos percorridos. Revista de Arqueologia 26/27

BRUNO, M.C. 1996 Museu de Arqueologia: uma história de conquistadores, abandono e mudanças. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo.

BUENO, L. 2011 Arqueologia, Patrimônio e Sociedade: quem define a agenda? Revista Esboços, Florianópolis, v. 18, n. 26, p. 55-72

CARNEIRO, Carla Gibertoni. Ações educativas no contexto da arqueologia preventiva: uma proposta para a Amazônia. 2009. 306 p. Tese (Doutorado em Arqueologia) – Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

FERREIRA, L., RIBEIRO, D., SALLÉS, J. 2011 Arqueologia, Educação e Museus: uma proposta para estágios em História. Arqueologia Pública, n.4:5-12.

FERRERIRA, L. 2013 Essas coisas não lhes pertencem: relações entre legislação Arqueológica, cultura material e comunidades. Arqueologia Pública n.7:87-106

GILBERTONI, C. 2013/2014 Socialização da pesquisa arqueológica: uma questão interdisciplinar. Revista de arqueologia 26/27.

GONAÇALVES, J. R. 2003 O patrimônio como categoria de pensamento. Em: Abreu, R. e Chagas, M. Memória e Patrimonio. Lamparina Editora, Rio de Janeiro.

LIMA, T. 2011 Cultura material: a dimensão concreta das relações sociais. Boletim Ciências Humanas do Museu Paraense Emilio Goeldi, v.6, n.1:11-24.

LIMA, T.A., Arqueologia na construção da identidade nacional: uma disciplina no fio da Navalha. Canindé, Xingó, 2007, n.9:11-24.

MENESES, U. 1983 A cultura material no estudo das sociedades antigas. Revista de História, n.15:103-117.

MENESES, U. 2006 Premissas para a formulação de políticas públicas em Arqueologia. Em: Patrimônio: Atualizando o Debate. São Paulo, IPHAN.

PYBURN, A 2008 Public Archaeology, Indiana Jones and Honesty. *Archaeologies*, 4:2. Springer, New York.

RENFREW, C.; BAHN, P. Arqueología: teoria, métodos y practica. Madrid: Akal, 1998.

SCHAN, D. E BEZERRA, M. 2009 Construindo a arqueologia no Brasil: a trajetória da Sociedade de Arqueologia no Brasil. G K Noronha, Belém, Pará.

SILVA, F. 2011 Arqueologia como tradução do passado no presente. Amazônica 3 (2): 260-267.

SILVA, F. 2012 O plural e o singular das Arqueologias Indígenas. Revista de Arqueologia, Volume 25 - N.2: 24-42.

SYMANSKI, Luís Cláudio 2014 Arqueologia – antropologia ou história? Origens e tendências de um debate epistemológico. Tessituras, Pelotas, v. 2, n. 1, p. 10-39.

WICHERS, C. 2013/2014 Dois enquadramentos, um mesmo problema: os desafios da relação entre Museus, Sociedade e Patrimônio Arqueológico. Revista de Arqueologia 26/27